

DISCIPLINA: METODOLOGIA DE PESQUISA EM CIÊNCIA POLÍTICA - CP069H  
(1o. Sem 2017)

PROF. VALERIANO COSTA

#### PROGRAMA GERAL

Esta disciplina tem como objetivo discutir algumas questões básicas sobre a pesquisa em ciência política, visando, especificamente, o aperfeiçoamento do desenho de pesquisa de cada projeto.

Na primeira parte da disciplina, faremos uma breve caracterização do campo (ou dos campos) da disciplina, abordando, principalmente as dimensões ontológicas centrais na ciência política: espaço, tempo, causalidade, contexto, sequência e timing nos processos políticos. Em seguida abordaremos as diferenças e convergências (complementaridades) entre métodos qualitativos e quantitativos e a discussão da elaboração do desenho de pesquisa, especialmente por meio de estudos de caso.

A segunda parte da disciplina será destinada à discussão coletiva das questões metodológicas dos projetos, centrando o foco na elaboração dos desenhos de pesquisa. Os projetos serão comentados por todos, com especial atenção à clareza dos objetivos e suas formas de tratamento. Faremos em classe o comentário crítico, apontando lacunas, destacando aspectos da elaboração e estruturação da pesquisa proposta. Com base nesse ponto de partida, procuramos o aperfeiçoamento dos projetos de pesquisa dos alunos através da discussão de suas “questões de partida”, definição de hipóteses e métodos. O objetivo dessa disciplina é o estabelecimento do que se poderia denominar “marco zero” da elaboração da pesquisa proposta, sobre o qual as demais disciplinas do curso deverão acrescentar uma concepção mais objetiva e métodos e técnicas alinhados com as áreas e temas de cada projeto de pesquisa.

#### 13/03 – Apresentação do curso

##### Leitura obrigatória:

Hall, Peter (2015). *Politics as a Process Structured in Space and Time*. In Tulia Falleti, Orfeo Fioretos, and Adam Sheingate, eds. *The Oxford Handbook of Historical Institutionalism*. NY: Oxford University Press.

Hall, Peter (2003). *Aligning Ontology and Methodology in Comparative Politics*. In Comparative Historical Analysis in the Social Sciences. Cambridge University Press.

Tilly, Charles (1995). “*To Explain Political Processes*”. The American Journal of Sociology, vol. 100, n. 6.

#### 20/03 – Perspectiva ontológica na Ciência Política contemporânea

##### Leitura obrigatória:

Peres da Silva, Glauco (2015). *Desafios ontológicos e epistemológicos para os métodos mistos na ciência política*. RBCS Vol. 30 n° 88.

**Leitura complementar:**

Soares, Gláucio Ary Dillon (2005). *O calcanhar metodológico da ciência política no Brasil*, Sociologia, problemas e práticas, n.º 48, 2005, pp. 27-52.

**27/03 – Desenho de pesquisa na perspectiva da ciência política comparada**

**Leitura obrigatória:**

Santos, André Marenco (2012). *Quando comparamos para explicar. Desenhos de pesquisa e sequências temporais na investigação de instituições políticas*. RBCS Vol. 27 n° 80 outubro/2012.

**Leitura complementar:**

**03/04 – Introdução ao Método Process-Tracing em Ciência Política.**

**Leitura obrigatória:**

Silva, Fábio Mariano Espíndola e Cunha, Eleonora Schettini Martins (2014). *Process-tracing e a produção de inferência causal*. Teoria e Sociedade nº 22.2, julho-dezembro.

**Leitura complementar:**

Bennett Andrew (2010). *Process Tracing and Causal Inference*. In Henry Brady and David Collier, eds, *Rethinking Social Inquiry*. Rowman and Littlefield.

**10/04 – A relação entre métodos qualitativos e quantitativos em ciência política**

**Leitura obrigatória:**

Rezende, Flávio da Cunha (2011). *Fronteiras de Integração entre Métodos Quantitativos e Qualitativos na Ciência Política Comparada*. Teoria e Sociedade nº 22.2, julho-dezembro.

**Leitura complementar:**

Souza, Deywisson Ronaldo Oliveira de, Louise Dantas de Andrade, e Flávia Danielle Santiago Lima (2016). “*Przeworski e Teune, KKV, Brady e Collier: O Avanço da Metodologia de Pesquisa na Ciência política*”. Revista Eletrônica UNIEURO, Brasília.

Mahoney James and Goertz Gary (2006). *A Tale of Two Cultures: Contrasting Quantitative and Qualitative Research*. Political Analysis 14:227–249.

Rezende, Flávio da Cunha (2011). *A ‘Nova Metodologia Qualitativa’ e as Condições Essenciais de Demarcação entre Desenhos de Pesquisa na Ciência Política Comparada*. Revista Política Hoje, Vol. 20, n. 1.

**17/04 – O lugar dos estudos de caso na ciência política contemporânea**

**Leituras obrigatórias:**

Flyvbjerg, Bent.(2004)."Cinco malentendidos acerca de la investigación mediante los estudios de caso". Revista Española de Investigaciones Sociológicas, 106/04 pp. 33-62.

Ragin, Charles (2000). "Introduction: cases of what is a case?" (*El precepto del análisis de caso* tradução castelhana). "Ragin Charles and Becker Howard (eds), "What is A Case? Exploring the Foundation of Social Inquiry. Cambridge University Press.

**Leitura complementar:**

George, A., and Bennett, A. (2005). *Case Studies and Theory Development*. George, Alexander, and Andrew Bennett. Case studies and theory development in the social sciences. Cambridge, MA: MIT Press.

**24/04 – Aprofundando a discussão sobre desenhos de pesquisa em ciência política**

**Leitura obrigatória:**

Figueiredo Filho, Dalson Britto et ali (2012). *Levando Gary King a Sério: desenhos de pesquisa em ciência política*. Revista Eletrônica de Ciência Política, vol. 3, n. 1-2.

Rezende, Flávio da Cunha (2015). “*Desenhos de pesquisa e qualidade inferencial na ciência política: o modelo de engrenagens analíticas*”. Conexão Política, Teresina, v. 4, n. 2, pp. 47-66.

**Leitura complementar:**

Schmitter, Philippe C. (2006). “*The Design of Social & Political Research*”. Department of Political and Social Sciences, European University Institute.

Montenegro, Renan Holanda (2016). “*Desenho de pesquisa, inferência e causalidade em Ciência Política*”. Revista Agenda Política, Vol.4 – n.2.

**08/05 – Elaboração de Projetos de Pesquisa. Primeiro Passo**

**Leituras obrigatórias:**

Raymond Quivy e Luc Van Campenhoudt, Manual de Investigação em Ciências Sociais, Ed.Gradiva, 4<sup>a</sup>.ed, 2005, “*Primeira Etapa: a pergunta de partida*”.

Kellstedt, Paul M.; Whitten, Guy D. (2015). Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política. Ed. Blucher, São Paulo. Capítulos 1, 2, 3, 4 e 12.

**15/05 – Elaboração de Projetos de Pesquisa. Fundamentos**

**Leitura obrigatória:**

Kellstedt, Paul M.; Whitten, Guy D. (2015). Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política. Ed. Blucher, São Paulo. Capítulos 1, 2, 3, 4 e 12.

**Seminários de Apresentação e Discussão dos Projetos de Pesquisa (duas apresentações por aula)**

**22/05 – Seminário de Projetos de Pesquisa I**

**29/05 – Seminário de Projetos de Pesquisa II**

**05/06 – Seminário de Projetos de Pesquisa III**

**12/05 – Seminário de Projetos de Pesquisa IV**

**19/06 – Seminário de Projetos de Pesquisa V**

**26/06 – Seminário de Projetos de Pesquisa VI**